



1ª Devolutiva

**PROJETO DE ACOMPANHAMENTO  
PEDAGÓGICO 2009**

**Educadora:** Naide Miranda  
**Coordenadora pedagógica:** Nadia  
**Formadora:** Ana Nicolaça Monteiro  
**Estagiária/Pesquisadora:** Ligia Fernanda Di Palma



**Horário:** não informado

**Turma:** alfabetização ( ) pós ( ) multisseriada (X)

**Dias visitados:** não informados

**Média de alunos presentes:** na informado

**Local:** Conselho de Guarulhos

### **Resumo das aulas**

#### **1º dia**

A educadora fez a leitura do texto “**O bicho**” indicado durante as formações, depois solicitou para que os alunos acompanhassem a leitura. Feito isso, os alunos circularam os nomes dos bichos que apareceram no texto.

**Objetivo:** reconhecer as palavras ditadas pela educadora no momento da leitura.

**Recurso utilizado:** Texto: “O bicho”

#### **2º dia**

A educadora distribuiu e leu um poema aos educandos. Depois solicitou a reescrita de cada verso do poema em dupla.

**Objetivo:** Reescrever a poesia

**Recurso utilizado: texto:** gênero: Poema

#### **3º dia**

Os educandos fizeram a leitura dos versos elaborados na aula anterior e depois a educadora passou na lousa algumas contas.

**Objetivo:** trabalhar com leitura e contas (adição).

### **Comentários e sugestões de atividades**

O educador precisa atentar às necessidades específicas de seus alunos. É muito importante que os educandos possam falar sobre as estratégias utilizadas durante a resolução das atividades apresentadas. O educador deve mostrar várias possibilidades de resolução, ou seja, antes que o aluno realize o



registro em seu caderno é necessário que conte ao educador e aos colegas como chegou ao resultado.

É importante destacar que o trabalho em grupo gera a participação ativa, além de permitir que aconteçam momentos de diálogos que se concretizarão em aprendizagem a cada nova discussão. Todos nós aprendemos estabelecendo relações entre o conhecido e o desconhecido. Durante os momentos de discussões em grupo temos a possibilidade de checar e comparar as novas informações, se necessário realizar questionamentos até que possamos aprimorar ou repensar os conceitos discutidos.

O educador pode organizar a sala em grupos pequenos e sugerir que um aluno (em cada grupo) faça o registro do que os demais destacaram por meio da oralidade.

O Plano Didático deve apresentar atividades que contemplem um trabalho com oralidade, leitura, escrita e reescrita.

### **Cuidado para não infantilizar as práticas**

É importante lembrar que alunos de EJA precisam trabalhar com textos e atividades voltadas a seus cotidianos. Suas experiências são muito importantes e precisam ser valorizadas. A infantilização das práticas em sala de EJA não pode ocorrer. Se a educadora localizar algum texto em material destinado a crianças e optar por utilizá-lo precisará antes realizar uma seleção e adequá-lo às atividades que serão trabalhadas com os alunos jovens e adultos. Nunca levar um texto que contenha imagens e palavras infantis porque isso fará com que os alunos se sintam desvalorizados. Afinal, eles têm muito que contar. Aproveite estas experiências e construa frases e textos significativos. Tal estruturação e seleção de textos e atividades, certamente, ampliarão a dinâmica de aula, além de contribuir para que os alunos (que chegam cansados) se mantenham acordados

### **A importância do Planejamento**

#### **Toda prática pedagógica deve:**

- Estar a favor da aprendizagem dos alunos;



- Considerar a diversidade existente na sala de aula;
- Ser intencional, planejada e não improvisada;
- Ser avaliada continuamente tendo como referência os objetivos definidos;
- Favorecer a atividade intelectual dos alunos.

**Para facilitar a aprendizagem se requer uma série de ações dos educadores, como:**

- Planejar sua atuação: definindo conteúdo, atividade, intervenções, avaliação etc.
- Considerar as contribuições e os conhecimentos prévios dos alunos;
- Tornar os conteúdos significativos;
- Estabelecer metas ao alcance dos alunos (difíceis, porém possíveis);
- Tornar a sala de aula um espaço de respeito mútuo que promova a autoconfiança;
- Promover canais de comunicação, participação e construção coletiva;
- Potencializar a autonomia dos alunos possibilitando que aprendam a aprender.

**Aprendizagens mínimas (etapa introdutória): trabalhando com oralidade, leitura e escrita.**

**Em relação à linguagem oral:**

***Os alunos precisam:***

- ✓ Aperfeiçoar recursos expressivos para falar com mais desenvoltura perante o grupo;
- ✓ Argumentar em defesa de suas ideias;
- ✓ Expor dúvidas e identificar as diferentes opiniões expressas pelos colegas

**Em relação à leitura**



### **Os alunos precisam:**

- Identificar os tipos de textos mais usuais;
- Relacionar o formato dos textos com seu conteúdo;
- Usar estratégias de leitura, como a capacidade de antecipar o conteúdo do texto a partir do título ou das ilustrações;
- Compreender textos lidos em voz alta pelo educador;
- Ler e compreender textos que tratam de temas familiares e assuntos de seu interesse, demonstrando essa compreensão por meio da exposição oral das ideias principais.

### **Ao prever atividades de leitura é preciso:**

- Estabelecer um objetivo para a leitura: para que os alunos vão ler?
- Fornecer informações necessárias para que a leitura seja feita: sobre o autor (intenção, contexto de produção, dados biográficos etc.), sobre o tipo de texto e onde foi publicado (suporte), sobre conceitos e informações necessários para a compreensão do texto;
- Mobilizar o que os alunos sabem sobre o conteúdo, tipo de texto e assunto;
- Colocar o aluno em contato com o texto que vai ser lido/ ouvido: leitura silenciosa;
- Discutir com os alunos sobre a experiência de cada um com o texto: o que puderam verificar nessa primeira leitura;
- De volta ao texto: a escuta do texto (leitura em voz alta, que só tem sentido quando feita por um leitor fluente) e a leitura (individual ou em grupos) pelos alunos;
- Inferir: análise do texto com vistas ao estabelecimento de relações entre o que os alunos sabem e o que encontraram no texto, à compreensão do texto, a construção de significados e atribuição de sentidos, ao reconto, à argumentação e defesa de posições etc.

### **O que tais leituras propiciam?**

#### **Familiarização com a linguagem/ organização**

#### **Podem aprender:**



- ✓ Sua função;
- ✓ Onde são encontrados (seus portadores);
- ✓ Características da linguagem;
- ✓ Tipo de conteúdo que abordam;
- ✓ Expressões e vocabulário mais frequentes;
- ✓ Relações com a iconografia (ilustrações, fotos, gráficos e tabelas).

### **Em relação à linguagem escrita**

#### ***Os alunos precisam:***

- Dominar o mecanismo de representação da escrita, ainda que cometa muitos erros de ortografia;
- Escrever textos legíveis e que comuniquem idéias, sentimentos e pontos de vista.
- Os textos ainda terão problemas de pontuação e terão muitas características que marcam a linguagem oral, como a repetição de palavras e idéias.

### **Alfabetização Inicial**

#### **Dicas para quem quer aprender e praticar a caligrafia**

- A melhor forma de aprender é praticando a escrita;
- Para escrever qualquer palavra comece sempre da esquerda para a direita;
- Além de fazer exercícios do caderno, procure copiar textos que goste como poesias, letras de música, mensagens etc.
- Mantenha o espaço entre linhas, beirando as linhas de cima e de baixo sempre que necessário;
- Segure o lápis ou a caneta com firmeza, próximo da ponta ou bico, o mais próximo do papel, mas sem tocá-lo com os dedos;
- Mantenha o lápis ou caneta no papel até que tenha terminado de escrever a palavra, não pare no meio.

(Adaptado de Vóvio, C.L. Viver, aprender: alfabetização: manual do alfabetizador: alfabetização de jovens e adultos. 2 ed. – São Paulo: Global, 2007. (Coleção Viver, Aprender)).



## **Possibilidades de Trabalho com o Eixo-temático: meio ambiente**

**Sugestões:** a educadora poderá trabalhar com um cordel sobre os catadores de lixo e/ou (coletores de materiais recicláveis). O cordel indicado é longo, mas adequado às discussões realizadas em salas de EJA. Fazendo algumas seleções, a educadora terá como direcionar diversos debates: a realidade dos catadores de lixo; a presença de crianças em lixões; os riscos com contaminações (pelo contato com o lixo e a ingestão de alimentos em putrefação; a busca por uma vida digna; as questões políticas etc.

Com a utilização do cordel a educadora abordará o eixo-temático “meio ambiente) e a própria estrutura de um cordel direcionando assim tal atividade a práticas que trabalham com versos, rimas, conceitos gramaticais, aspectos culturais etc..

### **Cordel de Marcos Bandeira:**

#### **A Luta dos Catadores de Lixo do Jangurussu**

**Fonte:** <http://www.lixo.com.br/cordel.htm>

Eu disse que avisava  
e todos são sabedores  
lhes trago mais uma história  
de homens trabalhadores  
vou falar neste cordel  
da luta dos Catadores

Primeiro eu vou falar  
me acompanhe caro leitor  
do trabalho e do esforço  
e demonstrar o valor  
desses homens e mulheres  
que se chamam catador

Trabalham de sol a sol  
ao pino do meio dia  
sem ter lanche, sem ter nada  
e pouquíssima quantia



eles quase não tem força  
quase não tem alegria

Não tem plano de saúde  
ferramentas nem pensar  
a maioria não sabe  
o seu nome assinar  
e pra aumentar o problema  
o salário que não há

E muitos outros problemas  
que estão noutros setores  
enfrentados com coragem  
com ardor e sem temores  
estas são algumas lutas  
dos chamados catadores

Outro problema difícil  
que esta noutro setor  
como exemplo a presidência  
do chamado fraudador  
das falsas cooperativas  
criadas pelo opressor

A idade não ajuda  
alguns não aguentam mais  
continuar nessa vida  
que eu não quero jamais  
e outros são muito jovens  
mas acompanham seus pais

Eles não são respeitados  
como todo cidadão  
pois são discriminados  
e taxados de ladrão  
não tem atendimento  
ou médico de prontidão

Mas vou destacar aqui  
as grandes atuações  
dos movimentos sérios  
e das associações  
da participação da igreja  
e das mobilizações

Os carroceiros também  
não têm boa condição  
de trabalho, de saúde  
ou mesmo de prevenção



de doenças, de dinheiro  
e de alimentação

Eles só querem respeito  
e são muito sofredores  
não descansam um só minuto  
mais são empreendedores  
de muitas lutas e sonhos  
e se chamam catadores

Eles catam amor  
e sua cidadania  
catam a dignidade  
de trabalhar noite ou dia  
catam também esperança  
e catam sua alegria

Eles têm expressão forte  
mas o rosto é cansado  
a pele é meio escura  
é devido ao sol pegado  
os olhos são meio tristes  
semblante desfigurado

Mas agora eu vou narrar  
o mais triste sofrimento  
que enfrenta o catador  
fiquem por demais atentos  
o poeta fala sobre  
a fome sem alimento

Tirar a comida do lixo  
bolacha, carne ou pão  
batata, cenoura, bife  
um pouco de macarrão  
o catador procura e chora  
com uma dor no coração

Essa triste realidade  
digo sem medo de errar  
é o maior sofrimento  
é o seu maior penar  
comer o resto dos restos  
sem dinheiro pra comprar

Eu preciso confessar  
para você meu amigo  
eu não conheço muitos  
mas uma coisa lhe digo



é grande o amor à vida  
que o catador trás consigo

E falando em amor à vida  
e melhores condições  
vamos vencer os maiores  
com as manifestações  
com a igreja, sindicatos  
e as associações

Esses: grandes movimentos  
a igreja que é sagrada  
eu não posso me esquecer  
ela faz muita zoadá  
e as associações  
enfrentam qualquer parada

Sem esquecer uma letra  
eu lhe digo com certeza  
a união faz a força  
e a força é a fortaleza  
só vamos vencer os grandes  
com a união da pobreza

Eu falei de tudo isso  
por causa de um aterro  
chamado Jangurussu  
pois ele metia medo  
chamavam a rampa do lixo  
o lugar do desespero

Aí o governo do estado  
inventou tratamento  
para ser dado ao lixo  
e a partir desse momento  
os catadores perderam  
sua fonte de alimento

Mil e quinhentas pessoas  
lutavam para viver  
é impossível narrar  
ou simplesmente dizer  
as condições de trabalho  
prá eles sobreviver

O desespero era grande  
no aterro impiedoso  
você parar ali  
tinha que ser corajoso



agüentar o mau cheiro  
pois o lixo é precioso

Sufrimento do povo  
eu não vou narrar  
mas eu sei que sem trabalho  
ou dinheiro prá ganhar  
os catadores não podem  
nessa vida continuar

Mas o catador valente  
corajoso, destemido  
com uma fé fervorosa  
eles não serão vencidos  
pelo poder do dinheiro  
pois nosso Deus está vivo

Estes são os catadores  
eles têm honestidade  
o seu coração é puro  
eles têm dignidade  
ainda vivem do lixo  
é sua infelicidade

Meu nome Marcos Bandeira  
meu estado é o Ceará  
Conjunto Palmeira o bairro  
sou artista popular  
eu não sou um catador  
mas com eles eu estou prá luta continuar

Vamos juntos companheiros  
lutar com a opressão  
combater os poderosos  
que se julgam cidadão  
na luta com opressores  
devemos ser catadores

A vitória é o coração  
Concluindo meu cordel  
pois este é o segundo  
Francisco do Jangurussu  
seu Assis e seu Raimundo  
Dinha e também Bonfim, o catador vence tudo.



### **Possibilidades:**

- 1) Leitura coletiva feita pela educadora;
- 2) A educadora poderá organizar grupos compostos por (alunos que conseguem ler e alunos que, ainda, não realizam a leitura);
- 3) Identificação das palavras que tenham dificuldade em entender o significado;
- 4) Procura por significados (poderão utilizar qualquer material para consulta);

**OBS:** valorizar o relato oral sobre alguma definição dada pelos alunos (principalmente daqueles que não conseguem efetuar registros, assim sentirão que estão contribuindo para a realização da atividade);

- 5) A educadora precisará preparar um vocabulário;
- 6) Escrita e explanação das palavras que não conheciam (realizada pela educadora na lousa ou em papel *craft*);
- 7) Utilizar imagens para esclarecer definições;
- 8) A educadora poderá anotar na lousa ou em papel *craft* as palavras e significados dados pelos alunos (com isso poderão posteriormente construir um dicionário de significados);
- 9) Poderá sugerir a construção de um “dicionário” com as “novas” palavras e definições elaboradas pelo grupo (um caderno ou bloco de anotações dividido por letra – ordem alfabética);
- 10) Trabalhar com o reconhecimento das letras e palavras e abordá-las gramaticalmente (atentando às habilidades de cada aluno);
- 11) Preparar fichas com letras de fácil reconhecimento (com um traçado claro, um bom tamanho que possam servir de modelo à escrita etc).



## **Sugestões:**

### **Para a construção de Textos, frases e palavras...**

#### **1) organizar três envelopes:**

**A)** com letras que compõe o cordel (selecione algumas sextilhas);

**B)** com palavras que compõem o cordel e

**C)** com frases que compõem o cordel.

**OBS:** a seleção deve ser pequena facilitando a organização do texto pelo grupo. A educadora poderá avançar conforme o grupo for desenvolvendo a estruturação. É importante modificar os integrantes dos grupos a cada aula.

### **Acompanhando as atividades dos alunos: a correção coletiva**

Após a “finalização” das atividades no caderno a educadora poderá convidá-los a demonstrar o que elaboraram. Dessa forma todos poderão ter suas dúvidas esclarecidas na lousa ou em algum painel. A educadora aproveitará para realizar as correções de uma só vez e se, ainda, for necessário poderá explicar novamente no caderno dos alunos que demonstrarem dificuldades.

### **Considerações Finais**

Inúmeras são as possibilidades de trabalho em salas de EJA, cabe ao educador realizar um planejamento que contemple diversas etapas de forma que os conceitos possam ser trabalhados minuciosamente. Nunca parta do princípio de que os alunos já sabem. É adequado constatar antes de chegar a conclusões precipitadas. Para tanto, utilize “rodas de conversa” e verifique o que os alunos já sabem (ou não) sobre o assunto.

Bom trabalho....